



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

RELATÓRIO N° , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES
E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF)
nº 31, de 2023, da Presidência da República, que
*submete à apreciação do Senado Federal, de
conformidade com o art. 52, inciso IV, da
Constituição, e com o art. 39, combinado com o
art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, a indicação da
Senhora SILVAN POLICH, Ministra de Segunda
Classe do Quadro Especial da Carreira de
Diplomata do Ministério das Relações Exteriores,
para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil
na República da Croácia.*

Relator: Senadora **MARGARETH BUZETTI**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Presidente da República faz da Senhora Silvana Polich, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Croácia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV). Nesse sentido e observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo da diplomata, bem como informações sobre o país no qual deverá servir.



mg2023-08211

Assinado eletronicamente, por Sen. Margareth Buzetti

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6140434527>



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

A Senhora Silvana Polich é filha de Stojan Polich e de Zora Mandic Polich e nasceu em São Paulo, em 31 de março de 1954. É Bacharel em Comunicação Social (1973) e Direito (1979) pela Universidade de São Paulo. Concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1981. Também nesse Instituto completou, no ano de 2008, o Curso de Altos Estudos, tendo defendido tese intitulada: “Brasil e a desconstrução da antiga Iugoslávia: lições e perspectivas para a diplomacia brasileira”. Ainda no plano acadêmico, a indicada fez curso de especialização em Relações Internacionais em Florença, Itália (1984).

Ingressou na carreira diplomática no ano de 1982, como Terceira-Secretária. Ascendeu a Conselheira em 2004; e a Ministra de Segunda Classe, em 2008. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas em sua carreira destacam-se as de chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (2003/04); chefe da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento (2004/09); Ministra-Conselheira nas embaixadas do Vaticano (2009/11), Berlim (2011/17), Oslo (2017/20) e Budapeste (desde 2020).

No tocante à Croácia, observamos o seguinte.

No contexto do processo de dissolução da ex-Iugoslávia, o país declarou independência em 1991 e, à vista da reação contrária de milícias sérvias, que contavam com o apoio do exército iugoslavo, tem início a guerra pela independência. No ano seguinte, forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) põem fim às hostilidades.

O país tem reconhecida sua independência pela então Comunidade Europeia em 1992. Na sequência, a Croácia ingressou na ONU, no Conselho da Europa, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), na Organização Mundial do Comércio (OMC) e na União Europeia (UE).

No momento atual, a Croácia conta com população de 3,9 milhões de pessoas de maioria católica (85%). Na tabela do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), os croatas figuram, no momento presente, na posição de número 40.

mg2023-08211

Assinado eletronicamente, por Sen. Margareth Buzetti

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6140434527>



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Trata-se, nos dias de hoje, de uma das repúblicas mais prósperas da ex-Iugoslávia. Sua economia está baseada nos setores de serviços e industriais e na agricultura. Desde a independência, o governo investe no turismo, uma das maiores fontes de receita do país, que é banhado pelo mar Adriático e possui litoral recortado por penínsulas, baías e diversas ilhas.

No plano bilateral, o Brasil também reconheceu a Croácia como país independente em 1992. Desde então, o relacionamento bilateral é pautado pela cordialidade e pela cooperação. A Croácia mantém embaixada residente em Brasília desde 1997; já o Brasil abriu embaixada com residência em Zagreb em 2006. Merece destaque o crescente histórico de visitas e eventos de alto nível. Nesse sentido, a viagem do Chanceler Mauro Vieira a Zagreb em fevereiro deste ano é indicação eloquente desse contexto.

Percebe-se expressivo sentimento de empatia bilateral à vista da circunstância de que ambos os povos nutrem gostos semelhantes, entre outras manifestações culturais, por futebol e música. Há, portanto, destacadas possibilidade de maior aproximação bilateral.

Na esfera comercial, as trocas entre os dois países alcançaram a cifra de US\$ 127 milhões em 2022; número significativo, mas aquém do recorde histórico de US\$ 216 milhões, registrado em 2013. O saldo comercial, no entanto, é tradicionalmente superavitário para o Brasil. Nossas exportações estão concentradas em *commodities* (açúcar de cana, minérios de ferro, café cru em grão e tabaco). A Croácia, por sua vez, vende produtos de maior valor agregado para nosso país (partes de motores e turbinas de aviação, guarnições para móveis e carroçarias, medicamentos para medicina veterinária e humana, obras de plástico, construções pré-fabricadas).

A comunidade brasileira residente na Croácia é calculada em 400 pessoas. Para além disso, registra-se crescente número de turistas brasileiros na costa croata nos meses de verão (43 mil, em 2022).





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Tendo em vista a natureza da matéria, essa apreciação cinge-se ao caráter de Relatório, não cabendo serem aduzidas outras considerações.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora